

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial	41
-------------------------------	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	12.421
Preferenciais	24.539
<b>Total</b>	<b>36.960</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	206.028	175.016
1.01	Ativo Circulante	133.906	103.841
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	611	1.214
1.01.01.01	Disponibilidades	611	1.214
1.01.03	Contas a Receber	83.291	62.059
1.01.03.01	Clientes	83.291	62.059
1.01.03.01.01	Clientes	81.642	60.238
1.01.03.01.02	Créditos diversos	1.649	1.821
1.01.04	Estoques	42.516	35.383
1.01.06	Tributos a Recuperar	494	596
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	494	596
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.807	3.539
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	187	1.050
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	187	1.050
1.01.08.01.01	Adiantamento a fornecedores	187	1.050
1.02	Ativo Não Circulante	72.122	71.175
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.177	15.323
1.02.01.03	Contas a Receber	653	1.023
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	653	1.023
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	6.530	10.713
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	6.530	10.713
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.994	3.587
1.02.01.09.03	Outros	1.994	3.587
1.02.02	Investimentos	10.392	8.715
1.02.02.01	Participações Societárias	10.392	8.715
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	9.274	7.658
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.118	1.057
1.02.03	Imobilizado	46.147	40.642
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	46.147	40.642
1.02.04	Intangível	6.406	6.495
1.02.04.01	Intangíveis	6.406	6.495

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	206.028	175.016
2.01	Passivo Circulante	61.993	38.329
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.050	5.221
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.050	5.221
2.01.02	Fornecedores	14.241	12.027
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	13.831	10.023
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	410	2.004
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.848	5.802
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.848	5.802
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.848	5.802
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	33.989	12.226
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	30.974	11.028
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	26.103	6.822
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.871	4.206
2.01.04.02	Debêntures	3.015	1.198
2.01.05	Outras Obrigações	1.865	3.053
2.02	Passivo Não Circulante	103.952	102.255
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	49.486	46.023
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	38.491	32.849
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	38.491	32.849
2.02.01.02	Debêntures	10.995	13.174
2.02.02	Outras Obrigações	31.426	35.918
2.02.02.02	Outros	31.426	35.918
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições	31.426	35.918
2.02.04	Provisões	23.040	20.314
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.937	3.909
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.937	3.909
2.02.04.02	Outras Provisões	20.103	16.405
2.02.04.02.04	Provisão para Perdas em Investimentos	20.103	16.405
2.03	Patrimônio Líquido	40.083	34.432
2.03.01	Capital Social Realizado	32.340	32.340
2.03.02	Reservas de Capital	2.289	75.367
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.793	-73.078
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	661	-197

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/06/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/06/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	65.701	182.092	59.677	176.623
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-36.372	-103.799	-35.037	-101.100
3.03	Resultado Bruto	29.329	78.293	24.640	75.523
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-26.868	-68.333	-19.415	-55.608
3.04.01	Despesas com Vendas	-19.853	-51.402	-16.389	-50.850
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.762	-13.766	-3.001	-7.625
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	994	3.212	0	2.898
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.518	-2.903	489	489
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	271	-3.474	-514	-520
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.461	9.960	5.225	19.915
3.06	Resultado Financeiro	-2.231	-5.438	-1.299	-8.864
3.06.01	Receitas Financeiras	3.005	5.459	893	2.143
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.236	-10.897	-2.192	-11.007
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	230	4.522	3.926	11.051
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	271	0	-271
3.08.01	Corrente	0	271	0	-271
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	230	4.793	3.926	10.780
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	230	4.793	3.926	10.780
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,01852	0,38588	0,31608	0,86789
3.99.01.02	PN	0,00937	0,19532	0,15433	0,42376

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/06/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/06/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	230	4.793	3.926	10.780
4.03	Resultado Abrangente do Período	230	4.793	3.926	10.780

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-15.230	11.217
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	17.617	19.575
6.01.01.01	Resultado do Exercício Antes dos Impostos	4.793	10.780
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	3.931	2.605
6.01.01.03	Resultado Equivalencia Patrimonial	3.474	752
6.01.01.04	Ajuste acumulado de Conversão	-596	-1.287
6.01.01.05	Variações Cambiais e Monetárias Líquidas	2.099	6.725
6.01.01.06	Despesas de Juros sobre Empréstimos	3.916	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-32.847	-8.358
6.01.02.01	(Aumento)Redução em Contas a Receber	-21.404	-13.570
6.01.02.02	(Aumento)Redução em Estoques	-7.133	-5.350
6.01.02.03	(Aumento)Redução em Impostos a Recuperar	102	-615
6.01.02.04	(Aumento)Redução em Despesas Antecipadas	-3.268	432
6.01.02.05	(Aumento)Redução em Outros Ativos	2.419	757
6.01.02.06	Aumento(Redução) em Fornecedores	2.214	3.585
6.01.02.07	Aumento(Redução) em Salários e Encargos Sociais	829	2.514
6.01.02.08	Aumento(Redução) em Impostos e Contribuições a Recolher	-4.446	-1.773
6.01.02.09	Aumento(Redução) em Outros Passivos	-2.160	5.662
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-9.347	-7.121
6.02.01	Adições de Imobilizado e Intangível	-9.347	-7.121
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	23.974	-3.845
6.03.01	Ingresso de Empréstimos de Terceiros	67.155	9.662
6.03.03	Pagamento de Empréstimos de Terceiros	-43.181	-13.507
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-603	251
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.214	963
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	611	1.214

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	32.340	75.367	0	-73.078	-197	34.432
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	32.340	75.367	0	-73.078	-197	34.432
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.793	858	5.651
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.793	0	4.793
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	858	858
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	858	858
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-73.078	0	73.078	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	-73.078	0	73.078	0	0
5.07	Saldos Finais	32.340	2.289	0	4.793	661	40.083

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	32.340	75.367	0	-75.825	245	32.127
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	32.340	75.367	0	-75.825	245	32.127
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.926	0	3.926
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.926	0	3.926
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	-393	-393
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	0	-393	-393
5.07	Saldos Finais	32.340	75.367	0	-71.899	-148	35.660

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
7.01	Receitas	206.696	212.070
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	207.000	209.865
7.01.02	Outras Receitas	308	3.387
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-612	-1.182
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-127.279	-127.203
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-103.690	-108.762
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-23.589	-18.441
7.03	Valor Adicionado Bruto	79.417	84.867
7.04	Retenções	-3.931	-4.206
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.931	-4.206
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	75.486	80.661
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.985	2.663
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.474	520
7.06.02	Receitas Financeiras	5.459	2.143
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	77.471	83.324
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	77.471	83.324
7.08.01	Pessoal	29.816	30.301
7.08.01.01	Remuneração Direta	24.246	25.823
7.08.01.02	Benefícios	3.765	2.840
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.805	1.638
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	31.937	31.506
7.08.02.01	Federais	25.563	24.236
7.08.02.02	Estaduais	6.374	7.270
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.925	10.737
7.08.03.01	Juros	6.125	0
7.08.03.02	Aluguéis	612	0
7.08.03.03	Outras	4.188	10.737
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.793	10.780
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.793	10.780

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	215.377	178.747
1.01	Ativo Circulante	152.144	121.819
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.437	7.706
1.01.01.01	Disponibilidades	3.437	7.706
1.01.03	Contas a Receber	80.897	59.927
1.01.03.01	Clientes	80.897	59.927
1.01.03.01.01	Clientes	76.650	58.103
1.01.03.01.02	Creditos Diversos	4.247	1.824
1.01.04	Estoques	55.089	45.619
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.533	2.265
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.533	2.265
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.101	4.017
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.087	2.285
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	2.087	2.285
1.01.08.01.01	Adiantamento a Fornecedores	2.087	2.285
1.02	Ativo Não Circulante	63.233	56.928
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.938	5.617
1.02.01.03	Contas a Receber	2.659	1.299
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.659	1.299
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.279	4.318
1.02.01.09.03	Outros	2.279	4.318
1.02.02	Investimentos	1.118	1.057
1.02.02.01	Participações Societárias	1.118	1.057
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.118	1.057
1.02.03	Imobilizado	50.591	42.174
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	50.591	42.174
1.02.04	Intangível	6.586	8.080
1.02.04.01	Intangíveis	6.586	8.080

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	215.377	178.747
2.01	Passivo Circulante	80.555	41.447
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.721	5.668
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.721	5.668
2.01.02	Fornecedores	12.351	5.297
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	11.582	4.291
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	769	1.006
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.136	6.923
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.136	6.923
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.136	6.923
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	53.100	20.311
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	50.085	19.113
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	45.214	14.907
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.871	4.206
2.01.04.02	Debêntures	3.015	1.198
2.01.05	Outras Obrigações	2.247	3.248
2.01.05.02	Outros	2.247	3.248
2.02	Passivo Não Circulante	94.477	102.601
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	49.723	52.339
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	38.728	39.165
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	38.728	39.165
2.02.01.02	Debêntures	10.995	13.174
2.02.02	Outras Obrigações	41.817	46.354
2.02.02.02	Outros	41.817	46.354
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições	41.817	46.354
2.02.04	Provisões	2.937	3.908
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.937	3.908
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.937	3.908
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	40.345	34.699
2.03.01	Capital Social Realizado	32.340	32.340
2.03.02	Reservas de Capital	2.289	75.367
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.793	-73.078
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	661	-198
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	262	268

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/06/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/06/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	78.560	210.618	67.987	192.330
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-42.871	-119.192	-38.894	-106.538
3.03	Resultado Bruto	35.689	91.426	29.093	85.792
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-32.117	-77.852	-22.105	-63.990
3.04.01	Despesas com Vendas	-20.428	-58.898	-18.374	-56.430
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.165	-19.263	-4.454	-10.632
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	1.034	1.306	4.042
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.525	-725	-583	-726
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1	0	0	-244
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.572	13.574	6.988	21.802
3.06	Resultado Financeiro	-3.412	-9.076	-3.078	-10.774
3.06.01	Receitas Financeiras	3.058	5.565	918	2.168
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.470	-14.641	-3.996	-12.942
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	160	4.498	3.910	11.028
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	271	0	-271
3.08.01	Corrente	0	271	0	-271
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	160	4.769	3.910	10.757
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	70	24	16	23
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	70	24	16	23
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	230	4.793	3.926	10.780
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	160	4.769	3.910	10.757
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	70	24	16	23
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,01852	0,38588	0,31608	0,86789
3.99.01.02	PN	0,00937	0,19532	0,15433	0,42376

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/06/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/06/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	230	4.793	3.926	10.780
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	230	4.793	3.926	10.780
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	160	4.769	3.910	10.757
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	70	24	16	23

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-20.017	7.978
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	14.386	15.296
6.01.01.01	Resultado do Exercício Antes dos Impostos	4.793	10.780
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	4.174	2.598
6.01.01.04	Ajuste Acumulado de Conversão	-596	-690
6.01.01.05	Variações Cambias e Monetárias Líquidas	2.099	2.608
6.01.01.06	Despesas de Juros Sobre Empréstimos	3.916	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-34.403	-7.318
6.01.02.01	(Aumento)Redução em Contas a Receber	-18.547	-19.160
6.01.02.02	(Aumento)Redução em Estoques	-9.470	-7.148
6.01.02.03	(Aumento)Redução em Impostos a Recuperar	-1.268	-374
6.01.02.04	(Aumento)Redução em Despesas Antecipadas	-3.084	426
6.01.02.05	(Aumento)Redução em Outros Ativos	-2.845	-400
6.01.02.06	Aumento(Redução)em Fornecedores	7.054	14.413
6.01.02.07	Aumento(Redução) em Salários e Encargos Sociais	1.053	2.620
6.01.02.08	Aumento(Redução) em Impostos e Contribuições a Recolher	-5.324	-3.452
6.01.02.09	Aumento(Redução) em Outros Passivos	-1.972	5.757
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-11.097	-7.783
6.02.01	Adições de Imobilizado e Intangível	-11.097	-7.783
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	26.845	50
6.03.01	Ingresso de Empréstimos de Terceiros	70.026	19.926
6.03.02	Ingresso de Empréstimos de Partes Relacionadas	0	763
6.03.03	Pagamento de Empréstimos de Terceiros	-43.181	-19.749
6.03.04	Pagamento de Empréstimos de Partes Relacionadas	0	-890
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.269	245
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.706	2.372
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.437	2.617

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	32.340	75.367	0	-73.078	-197	34.432	268	34.700
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	32.340	75.367	0	-73.078	-197	34.432	268	34.700
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.793	858	5.651	-6	5.645
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.793	0	4.793	0	4.793
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	858	858	-6	852
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	858	858	0	858
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	0	0	-6	-6
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-73.078	0	73.078	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	-73.078	0	73.078	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	32.340	2.289	0	4.793	661	40.083	262	40.345

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	32.340	75.367	0	-75.825	245	32.127	0	32.127
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	32.340	75.367	0	-75.825	245	32.127	0	32.127
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.926	0	3.926	0	3.926
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.926	0	3.926	0	3.926
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	-393	-393	0	-393
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	0	-393	-393	0	-393
5.07	Saldos Finais	32.340	75.367	0	-71.899	-148	35.660	0	35.660

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
7.01	Receitas	240.733	228.672
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	241.037	226.334
7.01.02	Outras Receitas	308	3.520
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-612	-1.182
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-155.020	-138.424
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-123.376	-114.272
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-31.644	-24.152
7.03	Valor Adicionado Bruto	85.713	90.248
7.04	Retenções	-4.174	-4.337
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.174	-4.337
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	81.539	85.911
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.651	2.268
7.06.02	Receitas Financeiras	5.569	2.143
7.06.03	Outros	82	125
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	87.190	88.179
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	87.190	88.179
7.08.01	Pessoal	33.546	32.371
7.08.01.01	Remuneração Direta	27.783	27.893
7.08.01.02	Benefícios	3.913	2.840
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.850	1.638
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	34.098	32.680
7.08.02.01	Federais	26.916	24.916
7.08.02.02	Estaduais	7.176	7.764
7.08.02.03	Municipais	6	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	14.777	12.348
7.08.03.01	Juros	9.108	0
7.08.03.02	Aluguéis	630	0
7.08.03.03	Outras	5.039	12.348
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.769	10.780
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.793	10.780
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-24	0

## Comentário do Desempenho

# Resultados do 3º trimestre de 2011

**São Paulo, 08 de Novembro de 2011** – A CAMBUCI (BM&FBOVESPA: CAMB4), divulga o resultado do 3T11 e 9M11. As informações são apresentadas de forma consolidada em IFRS – International Financial Reporting Standards. As informações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), e as comparações referem-se ao 3º trimestre de 2010 (3T10) e 9 meses de 2010 (9M10).

### Destaques do 3T11:

- No 3T11, a receita líquida da companhia cresceu 15,6%, atingindo R\$78,6 milhões. No acumulado do ano, o crescimento foi de 9,5%, alcançando R\$210,6 milhões;
- O Lucro Bruto registrou R\$35,7 milhões, um crescimento de 22,7% em relação ao lucro bruto do 3T10, com uma margem bruta de 45,4%. O Lucro Bruto no acumulado do ano foi de R\$91,4 milhões, um aumento de 6,6%, com margem bruta de 43,4%, comparado a 44,6% no mesmo período do ano anterior;
- O EBITDA foi de R\$4,6 milhões, uma queda de 43,4% em relação ao 3T10, com margem EBITDA de 5,9%. No acumulado do ano, o EBITDA foi de R\$17,7 milhões, uma queda de 28,7%, com margem EBITDA de 8,4%;
- O Lucro Líquido alcançou R\$0,2 milhões, uma queda de 94,1% comparado a R\$3,9 milhões do mesmo período do ano anterior. O Lucro líquido nos 9M11 foi de R\$4,8 milhões, uma queda de 55,5% em relação aos 9M10;

### Comentários da Administração:

A marca que escreve sua história através do apoio incondicional ao esporte, que apresenta excelente performance em pesquisas de recall junto a clientes e consumidores, que é endossada pelas principais federações, confederações, clubes e atletas pela inovação e qualidade reconhecida de seus produtos, continua focada em ampliar seus territórios, nacionais e internacionais, respaldada por um planejamento estratégico sólido e com visão de longo prazo.

O contexto esportivo nacional se mostra muito favorável à nossa Companhia, que durante os próximos anos encontrará um mercado aquecido – acima dos anos anteriores e da média dos outros mercados, em virtude da realização, no Brasil da Copa do Mundo de 2014 e das Olimpíadas de 2016.

Diante deste ciclo virtuoso de crescimento, o plano da Cambuci é direcionar adequadamente seus investimentos em ampliação e modernização das fábricas, implantação de inteligência estratégica na cadeia de suprimentos, pesquisa e inovação, reestruturação comercial, treinamento e capacitação de profissionais – em todos os níveis; para continuar se destacando como um importante player esportivo e atender eficientemente a nova realidade de mercado, através de uma real proposta de diferenciação de marca e valor agregado em produto.

No caso da Penalty, o planejamento citado prevê o reposicionamento completo da marca no ano de 2011. No caso da Stadium, a consolidação do realinhamento iniciado em 2010, que se mostrou muito acertado, conforme performance de resultado obtida durante o ano.

Somando a estas informações as otimistas perspectivas econômicas e sociais do Brasil, que incluem a continuação da escalada das classes C, D e E, a geração de empregos, os aumentos salariais, o crescimento do PIB, entre outros, reforça nossa crença de que os resultados apresentados por esta Companhia continuarão numa espiral positiva, para a qual estamos devidamente preparados.

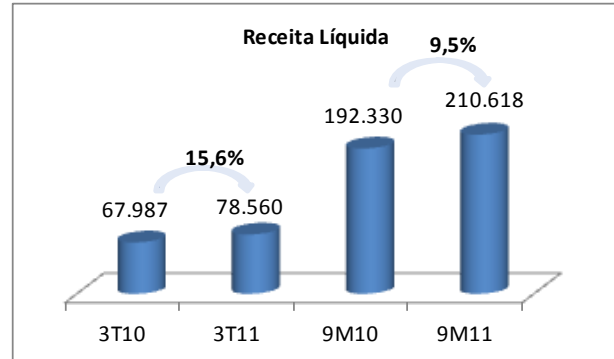
## Comentário do Desempenho

Dando continuidade a internacionalização da Companhia, durante o 3º trimestre de 2011, foi fechado o contrato de patrocínio com o atleta Vitor Valdez, goleiro do Barcelona da Espanha, para desenvolvimento das luvas e chuteiras, na Europa e no Brasil.

### Receita Líquida:

Nesse trimestre, a receita líquida foi de R\$78,6 milhões, um crescimento de 15,6% comparado ao mesmo período do ano anterior. Os principais fatores que contribuíram para esse crescimento foram: reposicionamento da marca e reposicionamento dos preços.

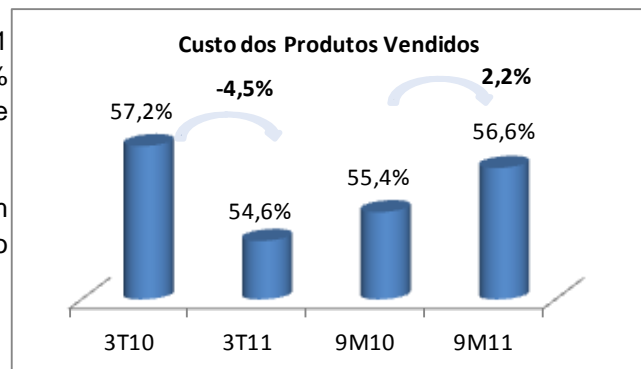
Nos 9M11, a receita líquida registrou R\$210,6 milhões, um aumento de 9,5%.



### Custo dos Produtos Vendidos:

Os custos dos produtos vendidos no 3T11 representaram 54,6% da Receita Líquida ante 57,2% no mesmo trimestre do ano anterior uma queda de 4,5%.

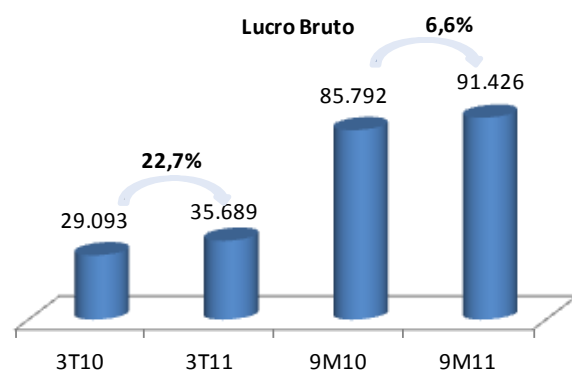
No acumulado do ano, os custos representaram 56,6% da Receita Líquida ante 55,4% no acumulado do ano anterior um aumento de 2,2%.



### Lucro Bruto:

O Lucro Bruto registrou R\$35,7 milhões, um crescimento de 22,7% comparado ao 3T10. A margem bruta foi de 45,4%.

O Lucro Bruto dos 9M11 alcançou R\$91,4 milhões, um aumento de 6,6%, com uma margem bruta de 42,2%.



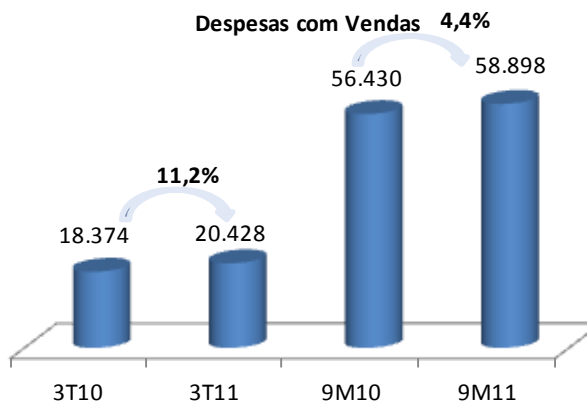
## Comentário do Desempenho

### Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas:

#### Despesas com Vendas

As despesas com vendas registraram um aumento de 11,2% em relação ao 3T10, totalizando R\$20,4 milhões, devido à forte campanha em mídia e propaganda. Como percentual da receita líquida, as despesas com vendas foram de 26,0%, um aumento de 1,0%.

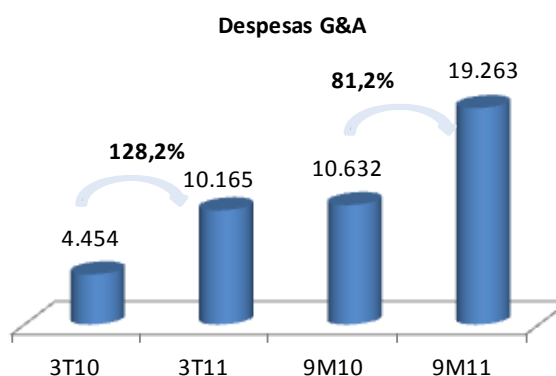
No acumulado do ano, as despesas com vendas totalizam R\$58,9 milhões, um aumento de 4,4% em comparação ao mesmo período do ano anterior.



#### Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas somaram R\$10,2 milhões, um crescimento de 128,2%, devido a reestruturação da área de Supply. As despesas G&A representaram 12,9% da receita líquida.

Nos 9M11, as despesas gerais e administrativas foram de R\$19,2 milhões, um aumento de 81,2%.



### EBITDA:

O EBITDA registrou uma queda de 6,1% no trimestre, totalizando R\$8,1 milhões, com uma margem EBITDA de 12,0.

No acumulado do ano, o EBITDA foi de R\$17,7 milhões, uma queda de 4,5% comparado ao mesmo período do ano anterior.

EBTIDA	3T11	3T10	%	9M11	9M10	%
Receita Líquida	78.560	67.987	15,6%	210.618	192.330	9,5%
(-) CPV e Despesas SG&A	(73.464)	(61.722)	19,0%	(197.353)	(173.600)	13,7%
(+) Outras Receitas Operacionais	-	1.306	-100,0%	1.034	4.042	-74,4%
(-) Outras Despesas Operacionais	(1.525)	(583)	161,6%	(725)	(726)	-0,1%
(+) Depreciações e Amortizações	1.036	1.153	-10,1%	4.174	2.598	60,7%
(+) Equivalencia Patrimonial	(1)	-	0,0%	-	244	-100,0%
EBTIDA	4.606	8.141	-43,4%	17.748	24.888	-28,7%
Margem %	5,9%	12,0%	-6,1%	8,4%	12,9%	-4,5%

## Comentário do Desempenho

### Resultado Financeiro:

O resultado financeiro registrou um resultado negativo de R\$3,4 milhões, um aumento de 10,8% comparado ao 3T10. Devido a juros sobre capital de giro e variação cambial.

Receitas Financeiras	3T11	3T10
Varição cambial	1.839	25
Descontos Obtidos	800	550
Juros Ativos	419	343
<b>Total</b>	<b>3.058</b>	<b>918</b>

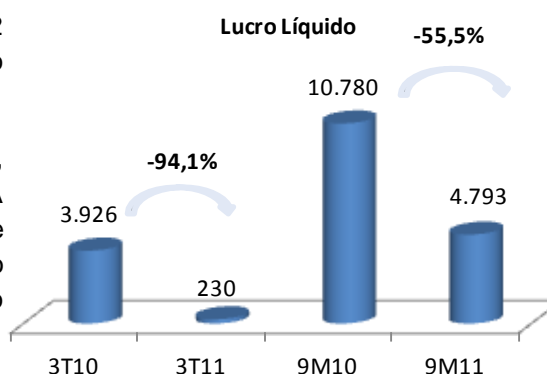
Despesas Financeiras	3T11	3T10
Juros c/ Empréstimos e Financiamentos	2.874	2.917
Varição Cambial	2.974	679
Outros	622	400
<b>Total</b>	<b>6.470</b>	<b>3.996</b>

<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(3.412)</b>	<b>(3.078)</b>
-------------------------------------	----------------	----------------

### Lucro Líquido:

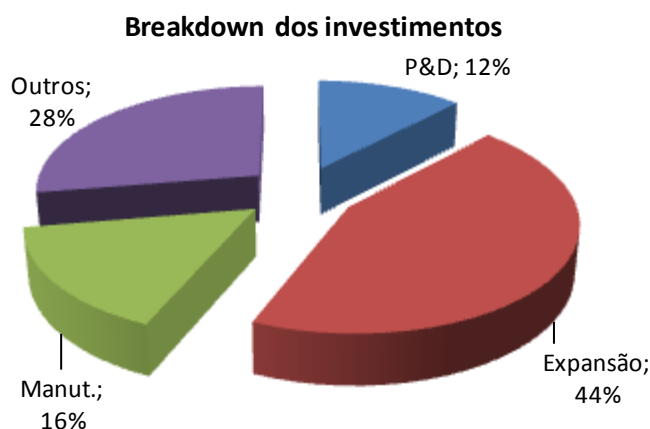
O Lucro Líquido no trimestre totalizou R\$0,2 milhões, uma queda de 94,1% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

O Lucro Líquido 9M11 foi de R\$4,8 milhões, queda de 55,5% em comparação aos 9M10. A queda do Lucro líquido deve-se ao pior trimestre do ano, e em setembro o efeito cambial negativo de R\$ 1,1, impactou ainda mais o resultado do trimestre e do período.



### Investimentos:

Os investimentos no acumulado totalizaram R\$11,1 milhões divididos em: R\$1,3 milhões para P&D, R\$4,9 milhões referente a expansão, R\$1,8 milhões de manutenção e R\$ 3,1 em outros. A Companhia está investindo na abertura de novas lojas uma na sede do Vasco da Gama no Rio de Janeiro com 500 m<sup>2</sup> e uma no Shopping Dom Pedro em Campinas com 190 m<sup>2</sup> que serão abertas no final de novembro.



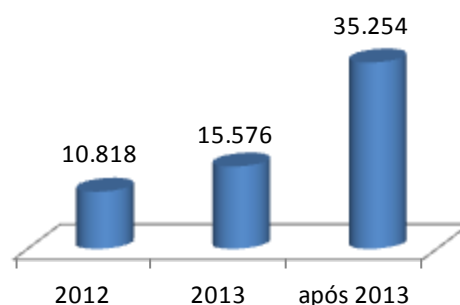
## Comentário do Desempenho

### Disponibilidade de Caixa e Dívida:

A empresa encerrou o trimestre com endividamento bruto de R\$148,7 milhões, um aumento de R\$7,0 milhões em comparação ao 2T11, devido a novos investimentos. A dívida líquida foi de R\$145,2 milhões, um aumento de R\$14,2 milhões. A companhia está trabalhando fortemente para alongar a dívida diminuindo assim seu passivo de curto prazo.

	3T11	2T11
Disponibilidades	3.437	10.621
Dívida Bruta (R\$mil)	148.679	141.627
Dívida Líquida (R\$mil)	145.242	131.006

Cronograma de amortização da dívida



### Serviços Prestados pelos Auditores Independentes:

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a Cambuci S.A. informa que, no 3T11, não contratou outros serviços da GF Auditores Independentes que não os de auditoria das demonstrações financeiras.

### Declaração da Diretoria:

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, item 5 da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações contábeis interinas do 3T11 da Cambuci S.A. e com o relatório de revisão dos auditores independentes.

## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

(Em milhares de Reais)

### **NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL**

A Cambuci S.A. é uma Companhia de capital nacional que tem como atividade preponderante a fabricação e comercialização de artigos esportivos, incluindo vestuários, bolas, calçados e outros artefatos.

A Empresa vem internacionalizando suas operações visando crescimento das vendas.

Com a melhora e confiança no cenário econômico tanto nacional quanto internacional, a empresa espera apresentar melhores resultados, com expectativa de encerrar o exercício com lucro.

### **NOTA 2 - BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

As informações trimestrais individuais e do consolidado da Companhia para o período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2011 e de 2010 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e as demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da CVM e os pronunciamentos do CPC e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board –IASB*.

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras pela Administração ocorreu em 08 de novembro de 2011.

A preparação das informações trimestrais da controladora e consolidadas requer o uso de premissas e estimativas por parte da Administração da Companhia que impactam os saldos ativos e passivos. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. As áreas que envolvem maior nível julgamento e/ou o uso de estimativas e premissas relevantes para as demonstrações financeiras.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações

## Notas Explicativas

financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, não superiores há um ano.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de setembro de 2011. As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos financeiros (mensurados pelo valor justo).

As informações trimestrais individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, conforme requerido pela legislação brasileira vigente, sendo que para fins de IFRS estes investimentos deveriam ser avaliados a custo ou ao valor justo. Dessa forma, essas demonstrações financeiras individuais não são consideradas como estando em conformidade com as IFRS's.

### NOTA 2.1 – BASES DE CONSOLIDAÇÃO

As Demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Empresas	Percentual de participação no capital social		
	Direta		
	30/09/2011	30/06/2011	31/12/2010
<b>Controladas</b>			
Latinline S/A	100,00	100,00	100,00
Penalty Argentina S/A	95,00	95,00	95,00
Cambuci Trust S/A	30,00	30,00	30,00
Penalty Chile	76,00	76,00	76,00
Impar Paraguay	96,70	96,70	96,70
Penalty Ibéria	100,00	100,00	0,00
Era Sports Ltda	99,99	99,99	99,99
Cambuci Importadora Ltda	99,99	99,99	99,99
Impar Sports Ltda	98,00	98,00	98,00

Durante o 2º trimestre , dando continuidade a internacionalização da Companhia, foi aberta a Penalty Ibéria , com sede na Espanha.

**Notas Explicativas****NOTA 3 – PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As informações trimestrais estão apresentadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na nota explicativa 2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010, publicado no dia 26 de março de 2011.

**NOTA 4 - CONTAS A RECEBER**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Contas a Receber	<b>87.834</b>	68.453	<b>86.192</b>	81.791
( - ) Provisão de devedores duvidosos	<b>(3.109)</b>	(2.753)	<b>(3.109)</b>	(2.753)
( - ) Adiantamento de clientes	<b>(1.434)</b>	-	<b>(2.186)</b>	(2.912)
( - ) Transferencia para mútuo	-	(3.641)	-	(16.199)
	<b>83.291</b>	62.059	<b>80.897</b>	59.927

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2010	(2.753)	(2.753)
Créditos provisionados no período	(1.530)	(1.530)
Créditos baixados no período	1.174	1.174
Saldos em 30 de setembro de 2011	<b>(3.109)</b>	<b>(3.109)</b>

**NOTA 5 - ESTOQUE**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Produtos acabados	<b>22.163</b>	15.776	<b>30.027</b>	25.074
Produtos acabados em Transito	<b>1.104</b>	5.483	<b>1.104</b>	5.483
Produtos em elaboração	<b>2.928</b>	2.223	<b>3.980</b>	3.016
Matérias-primas	<b>12.616</b>	9.195	<b>16.273</b>	9.196
Matérias-primas em Trânsito	<b>927</b>	1.023	<b>927</b>	1.023
Material de manutenção	<b>2.778</b>	1.683	<b>2.778</b>	1.827
	<b>42.516</b>	35.383	<b>55.089</b>	45.619

**Notas Explicativas****NOTA 6 – IMPOSTOS A RECUPERAR**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
ICMS	<b>481</b>	423	<b>652</b>	959
IPI	<b>12</b>	172	<b>12</b>	1
PIS	-	-	<b>67</b>	-
COFINS	-	-	<b>300</b>	-
IVA de controladas no exterior	-	-	<b>2.501</b>	1.305
Outros	<b>1</b>	1	<b>1</b>	-
	<b>494</b>	596	<b>3.533</b>	2.265

**NOTA 7 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

	<b>Controladora</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2010</b>
Lucro antes do IR e da CS	<b>4.793</b>	10.780
Alíquota combinada IRPJ/CSLL	<b>34%</b>	34%
Despesas com IR e CS pela alíquota vigente	<b>(1.630)</b>	<b>(3.665)</b>
Resultado da equivalência patrimonial	<b>3.474</b>	573
Outras (adições) exclusões , líquidas	<b>(1.151)</b>	284
Efeitos tributários da adoção do Regime Tributário de Transição - RTT:		
Subvenção para investimento - ICMS	<b>17.800</b>	15.717
Ajuste de vida útil	<b>881</b>	456
	<b>19.374</b>	13.365

Os referidos créditos fiscais diferidos não foram contabilizados, conforme Pronunciamento Técnico CPC nº 32. A Administração da Companhia mantém monitoramento de seus resultados, com vistas ao reconhecimento contábil dos referidos créditos fiscais se atingidas as condições previstas no citado Pronunciamento. O saldo do prejuízo fiscal é de R\$ 105.865(R\$ 96.245 em 2010) e de base negativa de contribuição social é de R\$ 45.837(R\$ 36.217 em 2010).

**Notas Explicativas****NOTA 8 – PARTES RELACIONADAS**

	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
	<u>Ativo</u>	<u>Ativo</u>
<b>Na controladora</b>		
<b>Ativo não circulante</b>		
Realizável a longo prazo		
Era Sports Ltda.	56	56
Cambuci Trust S.A	579	339
Impar Sports Ltda.	5.533	6.284
Penalty Argentina	-	3.641
Cambuci Importadora	362	301
Impar Paraguai	-	92
	<u>6.530</u>	<u>10.713</u>
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
<b>No Resultado</b>		
Receitas	9.756	2.913
Despesas	(9.756)	(2.913)

**Remuneração do pessoal da Administração:**

Em 30 de Setembro de 2011 o montante pago no período, referente à remuneração de seus Administradores, é de R\$ 551 (R\$ 543 em 30 de setembro de 2010).

Nossa diretoria não mantém nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Os saldos com partes relacionadas, classificados em “Partes relacionadas”, no Ativo não circulante, compostos abaixo, são referentes à contas-correntes operacionais entre as empresas do grupo, sem incidência de juros.



## Notas Explicativas

**NOTA 11 – INTANGIVEL**

	<b>Controladora</b>			Total
	Direito de uso de software	Marcas e patentes	Outros ativos intangíveis	
<b>Custo</b>				
<b>Saldos em 31.12.10</b>	3.127	2.609	1.686	7.422
Adições	620	7	20	647
Baixas	(121)	-	(57)	(178)
Transferências	-	-	-	-
<b>Saldos em 30.09.11</b>	3.626	2.616	1.649	7.891
<b>Amortização</b>	20%	10%	10% a 20%	
<b>Saldos em 31.12.10</b>	1.344	(1.645)	(626)	(927)
Adições	(370)	(328)	(19)	(717)
Baixas	134	25	-	159
Transferências	-	-	-	-
<b>Saldos em 30.09.11</b>	1.108	(1.948)	(645)	(1.485)
<b>Saldos líquidos em 31.12.10</b>	<b>4.471</b>	<b>964</b>	<b>1.060</b>	<b>6.495</b>
<b>Saldos líquidos em 30.09.11</b>	<b>4.734</b>	<b>668</b>	<b>1.004</b>	<b>6.406</b>

	<b>Consolidado</b>			Total
	Direito de uso de software	Marcas e patentes	Outros ativos intangíveis	
<b>Custo</b>				
<b>Saldos em 31.12.10</b>	5.717	3.131	892	9.740
Adições	620	7	20	647
Baixas	(1.326)	-	(257)	(1.583)
Transferências	-	-	-	-
<b>Saldos em 30.09.11</b>	5.011	3.138	655	8.804
<b>Amortização</b>				
<b>Taxa de amortização ao ano</b>	20%	10%	10% a 20%	
<b>Saldos em 31.12.10</b>	(14)	(1.646)	-	(1.660)
Adições	(370)	(328)	(19)	(717)
Baixas	134	25	-	159
Transferências	-	-	-	-
<b>Saldos em 30.09.11</b>	(250)	(1.949)	(19)	(2.218)
<b>Saldos líquidos em 31.12.10</b>	<b>5.703</b>	<b>1.485</b>	<b>892</b>	<b>8.080</b>
<b>Saldos líquidos em 30.09.11</b>	<b>4.761</b>	<b>1.189</b>	<b>636</b>	<b>6.586</b>

## Notas Explicativas

### NOTA 12 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Encargos financeiros	Controladora		Consolidado	
		30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
<b>Em moeda corrente - R\$</b>					
Capital de giro	CDI mais 0,25% a 0,36%	35.358	10.975	54.697	25.376
Desenbahia - BNDES	TJLP	23.688	25.191	23.688	25.191
FINAME/FINEP	6% ao ano mais TJLP	3.288	1.501	3.297	1.501
Pró-indústria	IGPM + 12% a.a	2.260	2.004	2.260	2.004
		<b>64.594</b>	<b>39.671</b>	<b>83.942</b>	<b>54.072</b>
<b>Em moeda estrangeira - US\$</b>					
Capital de giro	Varição cambial mais 13,44% a.a.	4.871	4.206	4.871	4.206
		<b>69.465</b>	<b>43.877</b>	<b>88.813</b>	<b>58.278</b>
Passivo circulante		30.974	11.028	50.085	19.113
Passivo não circulante		38.491	32.849	38.728	39.165

Os montantes classificados no grupo passivo não circulante têm a seguinte composição:

Vencimentos	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
2012	5.727	15.110	5.727	15.110
2013	10.495	4.599	10.495	4.599
Após 2013	22.269	13.140	22.506	19.456
<b>Total</b>	<b>38.491</b>	<b>32.849</b>	<b>38.728</b>	<b>39.165</b>

### Desenbahia

Em 29 de dezembro de 2008 foi firmado acordo com o Desenbahia – Agência de Fomento do Estado da Bahia S.A. Neste acordo ficou pactuado que a Companhia vai liquidar a dívida em 180 parcelas mensais, atualizadas pela variação da TJLP – Taxa de juros em longo prazo, contemplando um desconto de 57% nas parcelas que estão sendo pagas rigorosamente no seu vencimento.

## Notas Explicativas

### Capital de giro

#### Em moeda nacional

Os valores relacionados à captação de recursos para capital de giro é composto por:

Instituição Financeira	Cambuci S/A	Impar Sports	Penalty Ibéria	Penalty Argentina	Penalty Chile
Bradesco	5.730	5.259	-	-	-
Banco ABC	5.033	-	-	-	-
Banco del Chile	-	-	-	-	363
Banco Daycoval	1.278	6.869	-	-	-
Banco Santander	-	-	830	-	-
Banco Fibra	10.113	-	-	-	-
Banco do Brasil	3.864	-	-	-	-
Banco Itaú	9.340	-	-	6.158	-
	<u>35.358</u>	<u>12.128</u>	<u>830</u>	<u>6.158</u>	<u>363</u>

Todas essas operações estão sendo oferecidos recebíveis como garantia.

#### Em moeda estrangeira

Em junho de 1999, a empresa assinou com o Banco Barclays & Galícia (Bahamas) Limited um contrato de financiamento de pré-pagamento de exportação com valor principal de US\$ 10.000 mil, dando como garantia bens móveis e imóveis no montante de R\$ 26.812, pertencentes à controlada Cambuci Trust S.A.

Em outubro de 2006, parte da dívida foi negociada, junto à empresa Galacross do Brasil Empreendimentos e Participações Ltda., a qual adquiriu a cessão do crédito junto ao o Banco Barclays & Galícia Limited. A Companhia através de instrumento particular de confissão de dívida celebrado em 10 de Outubro de 2006 reconheceu a legitimidade do débito junto a Galacross do Brasil Empreendimentos e Participações Ltda., a qual negociou a dívida com a Companhia.

**Notas Explicativas****NOTA 13 – DEBÊNTURES**

<b>Encargos financeiros</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
INPC mais juros de 8,5% a.a.	<b>14.010</b>	14.372	<b>14.010</b>	14.372
<b>Passivo circulante</b>	<b>3.015</b>	1.198	<b>3.015</b>	1.198
<b>Passivo não circulante</b>	<b>10.995</b>	13.174	<b>10.995</b>	13.174

Os montantes classificados no grupo passivo não circulante têm a seguinte composição:

<b>Vencimentos</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>2012</b>	<b>3.012</b>	3.390	<b>3.012</b>	3.390
<b>2013</b>	<b>3.012</b>	3.390	<b>3.012</b>	3.390
<b>Após 2013</b>	<b>4.971</b>	6.394	<b>4.971</b>	6.394
<b>Total</b>	<b>10.995</b>	13.174	<b>10.995</b>	13.174

Em AGE de julho/98 foi aprovada a emissão pública de 15.000 debêntures da Companhia, as quais foram emitidas em agosto/98 com vencimento em agosto/01, parcialmente adquiridas pelo Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos. Após o vencimento, a Companhia manteve disputa judicial com os debenturistas, a qual teve solução em outubro de 2010, mediante acordo judicial, resultando na assunção do valor acordado a ser pago mediante parcelas em até 60 meses, corrigidas pelo INPC e acrescida de juros de 8,5% ao ano. Manteve-se como garantia de adimplência a marca "Penalty".

Em 14 de outubro de 2010 a Companhia visando colocar fim à execução e aos embargos de devedor, assim como à medida cautelar de sustação de protesto, autos nº 000.02.000156-8, e à respectiva ação ordinária declaratória, a CAMBUCI pagará à POSTALIS, com a ANUÊNCIA EXPRESSA da FAIR CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES LTDA., o valor de R\$ 18.479.425,92 (dezoito milhões quatrocentos e setenta e nove mil, quatrocentos e vinte e cinco reais e noventa e dois centavos), que passa a ser o valor devido enquanto a CAMBUCI estiver adimplente com as obrigações ora estabelecido, da seguinte forma:

- a) R\$ 3.112.719,46 (três milhões, cento e doze mil, setecentos e dezenove reais e quarenta e seis centavos) no dia 14 de outubro de 2010;

**Notas Explicativas**

b) R\$ 15.076.667,42 (quinze milhões setenta e seis mil seiscentos e sessenta e sete reais e quarenta e dois centavos), em 60 (sessenta) parcelas iguais, mensais e sucessivas, atualizadas pela variação anual do INPC e juros de 8,5% (oito e meio por cento) ao ano

c) R\$ 290.039,04 (duzentos e noventa mil e trinta e nove reais e quatro centavos) relativos a ressarcimento de custas e outras despesas decorrentes de todos os litígios entre exeqüentes e executada, conforme informado no item 2, pago no dia 14 de outubro de 2010.

**NOTA 14 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Impostos e contribuições				
ICMS	<b>253</b>	110	<b>8.255</b>	8.144
PIS	<b>90</b>	90	<b>90</b>	228
COFINS	<b>1.339</b>	402	<b>1.339</b>	1.049
Outros	<b>127</b>	1.243	<b>360</b>	1.494
	<b>1.809</b>	1.845	<b>10.044</b>	10.915
Tributos parcelados				
REFIS - Lei 11.941/09	<b>23.384</b>	26.728	<b>25.828</b>	29.215
PPI do ICMS	<b>12.081</b>	13.133	<b>12.081</b>	13.133
ICMS	-	14	-	14
	<b>35.465</b>	39.875	<b>37.909</b>	42.362
	<b>37.274</b>	41.720	<b>47.953</b>	53.277
Passivo Circulante	<b>5.848</b>	5.802	<b>6.136</b>	6.923
Passivo não Circulante	<b>31.426</b>	35.918	<b>41.817</b>	46.354
	<b>37.274</b>	41.720	<b>47.953</b>	53.277

A Sociedade optou por efetuar o pedido de adesão ao Programa de Parcelamento de Débitos Federais, intitulado REFIS IV, definido pela Lei nº 11.941/09, tendo em vista as condições favoráveis deste. Os pedidos de adesão foram efetuados tanto para débitos que se encontravam parcelados em programas anteriores, bem como para novos débitos. A adesão incluiu parcelamento de suas contribuições previdenciárias, débitos juntos a Receita Federal e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. A adesão ao parcelamento irá proporcionar à Companhia parcelamento

## Notas Explicativas

do principal em 180 meses com reduções de 60% nas multas de mora, 25% nos juros e 100% nos encargos legais.

Em 27 de junho de 2011 a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional emitiu recibo de consolidação do parcelamento de dívidas incluídas no Refis IV.

### **PPI-Programa de parcelamento Incentivado:**

Resumo do Programa de Parcelamento Incentivado do Governo do Estado de São Paulo – PPI, em 30 de Setembro de 2011:

	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Impostos consolidados no PPI	14.718	14.718
( - ) Parcelas pagas em 2007	(341)	(341)
( - ) Parcelas pagas em 2008	(1.391)	(1.391)
( - ) Parcelas pagas em 2009	(1.814)	(1.814)
( - ) Parcelas pagas em 2010	(1.850)	(1.850)
( - ) Parcelas pagas em 2011	(1.664)	-
Juros apropriados	4.373	3.811
	<u>12.031</u>	<u>13.133</u>
Passivo Circulante	1.990	1.944
Passivo não Circulante	10.041	11.189
	<u>12.031</u>	<u>13.133</u>

### **NOTA 15 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Em Assembléia Geral Extraordinária dos Acionistas AGE/AGO realizada em 20 abril de 2010 foi aprovado o desdobramento das ações da seguinte forma: 36.960.000 ações nominativas, escriturais e sem valor nominal sendo 12.420.600 ordinárias, com direito a voto e 24.539.400 preferenciais, sem direito a voto.

Em janeiro de 2011 a Companhia incorporou a reserva de capital ao prejuízo acumulado no valor de R\$ 73.078.

### **NOTA 16 - POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCO**

As atividades da Companhia e de suas controladas estão expostas a uma variedade de riscos financeiros, tais como: risco de mercado (de juros e de preço), risco de câmbio, risco de liquidez e de crédito.

Risco de juros – a empresa vem apresentando uma redução acentuada nas taxas de juros através de negociações com as instituições financeiras, estas ações são

## Notas Explicativas

decorrentes da estratégia adotada pela empresa.

Risco de câmbio – é realizado um acompanhamento sistemático do câmbio através da execução orçamentária, bem como o registro da variação cambial mensal, com a metodologia de balança cambial, de todas as operações financeiras, inclusive com as controladas e coligadas.

Risco de liquidez – é realizada tendo em consideração indicadores de curto prazo e indicadores de longo prazo. A gestão de risco tem como objetivo realizar acompanhamento da liquidez e efetuar os cálculos com base em indicadores de liquidez imediata e liquidez trimestral permitindo a gestão obter dados numa óptica global. As principais ações da Companhia estão focadas nas liquidações e negociações de dívidas junto às instituições financeiras.

Risco de Crédito – Refere-se ao risco de eventuais perdas por inadimplência em suas contas a receber derivado de sua atividade operacional. A gestão deste risco tem como objetivo garantir a efetiva cobrança dos créditos nos prazos estabelecidos. Este risco é monitorado de forma regular, principalmente, acompanhando o limite de créditos concedidos aos clientes, acompanhar o nível de inadimplência tomando medidas necessárias para minimizar o impacto no caixa da Companhia.

### NOTA 17 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 30 de Setembro de 2011 os instrumentos financeiros mantidos incluem contas de depósitos bancários, contas a receber e empréstimos e financiamentos, que tem seus valores apresentados nos registros contábeis próximos aqueles de mercado.

A Companhia ainda apresenta em 30 de Setembro de 2011, valores referentes a empréstimos, financiamentos, que por estarem vencidos e em processo de cobrança judicial não podem ser comparados aos valores de mercado.

Não faz parte da estratégia da Companhia e suas controladas, efetuar transações envolvendo derivativos com propósitos especulativos, bem como não adotam a prática contábil de contabilização de instrumentos financeiros de proteção – hedge.

## Notas Explicativas

### NOTA 18 – ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade conforme instrução CVM 475 :

#### QUADRO DEMONSTRATIVO DA ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

##### Valores atrelados ao TJLP

<b>Operação/risco</b>	<b>Cenário Provável</b>	<b>Cenário I 25%</b>	<b>Cenário II 50%</b>
Taxa efetiva anual do TJLP	6,00%	6,00%	6,00%
Passivo - Empréstimos	23.688	23.688	23.688
Taxa estimada de acordo com os cenários	6,00%	7,50%	9,00%
Efeito no Passivo Aumento	-	355	711

##### Valores atrelados ao CDI

<b>Operação/risco</b>	<b>Cenário Provável</b>	<b>Cenário I 25%</b>	<b>Cenário II 50%</b>
Taxa efetiva anual da CDI mais 0,25% a 0,36% a a	8,70%	8,70%	8,70%
Passivo - Empréstimos	35.358	35.358	35.358
Taxa estimada de acordo com os cenários	8,70%	10,88%	13,05%
Efeito no Passivo Aumento	-	769	1.538

##### Valores atrelados ao INPC

<b>Operação/risco</b>	<b>Cenário Provável</b>	<b>Cenário I 25%</b>	<b>Cenário II 50%</b>
Taxa efetiva anual do INPC + 8,5% a.a	13,67%	13,67%	13,67%
Passivo - Empréstimos	14.010	14.010	14.010
Taxa estimada de acordo com os cenários	13,67%	17,09%	20,51%
Efeito no Passivo Aumento	-	479	958

##### Valores atrelados a tabela IGPM

<b>Operação/risco</b>	<b>Cenário Provável</b>	<b>Cenário I 25%</b>	<b>Cenário II 50%</b>
Taxa efetiva anual do IGPM + 12% a.a juros	13,15%	13,15%	13,15%
Passivo - Empréstimos	2.260	2.260	2.260
Taxa estimada de acordo com os cenários	13,15%	16,44%	19,73%
Efeito no Passivo Aumento	-	74	149

##### Valores atrelados a Variação cambial

<b>Operação/risco</b>	<b>Cenário Provável</b>	<b>Cenário I 25%</b>	<b>Cenário II 50%</b>
Taxa efetiva anual Variação cambial	1,8544	1,8544	1,8544
Passivo - Empréstimos	4.871	4.871	4.871
Taxa estimada de acordo com os cenários	1,8544	2,3180	2,7816
Efeito no Passivo Aumento	-	1.041	2.083

## Notas Explicativas

### NOTA 19 - INCENTIVOS FISCAIS – SUBVENÇÃO PARA INVESTIMENTOS

A Companhia goza de subvenções, concedidas pelos governos estaduais em que as principais fábricas estão localizadas, as quais expiram entre 2020 e 2021. A partir de 1º de janeiro de 2008, com a promulgação da Lei nº 11.638/07, o referido benefício passou a ser reconhecido no resultado, constituindo, quando do encerramento das demonstrações financeiras, uma reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido, conforme as disposições das novas práticas contábeis adotadas no Brasil.

O valor dessa subvenção para investimentos, registrados durante o período de 9 meses findos em 30 de setembro de 2011 e de 30 de setembro de 2010, é demonstrado como segue:

	<b>Controladora</b>	
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Subvenção do ICMS:		
Paraíba	(a) <b>3.389</b>	3.436
Bahia	(b) <b>14.411</b>	12.821
	<u><b>17.800</b></u>	<u>16.257</u>

- (a) Os valores são referentes à subvenção para investimentos no Estado da Paraíba usufruído na forma de apuração de crédito presumido de ICMS em conformidade com o decreto 17.252 de 27 de dezembro de 1994. A Companhia está cumprindo rigorosamente com o acordo firmado com o Governo Estadual.
- (b) Os valores são referentes à subvenção para investimento no Estado da Bahia, usufruído na forma de apuração de crédito presumido de ICMS. A Companhia está cumprindo rigorosamente com o acordo firmado com o Governo Estadual.

### NOTA 20 – INFORMAÇÕES SOBRE SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais na decisão sobre como alocar recursos para um segmento individual e na avaliação do desempenho do segmento.

Tendo em vista que todas as decisões tomadas em base a relatórios consolidados, que todos os serviços são prestados utilizando-se sistema de fabricação similar, que não existem gerentes que sejam responsáveis por determinado segmento e que todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são feitas

## Notas Explicativas

em bases consolidadas, a Companhia concluiu que tem somente um segmento passível de reporte.

As informações de vendas brutas no mercado externo e interno, por segmento geográfico, foram elaboradas a partir do país de origem da receita, ou seja, tendo por base as vendas realizadas pelas suas controladas no Brasil e por meio das subsidiárias no exterior, e podem ser assim apresentadas:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2010</b>
<b>Vendas brutas mercado externo e interno a partir de:</b>		
Brasil	<b>203.879</b>	138.330
Argentina	<b>24.043</b>	14.098
Paraguai	<b>5.634</b>	3.439
Outros	<b>3.185</b>	1.271
<b>Total</b>	<b>236.741</b>	157.137

Os ativos não circulantes de cada segmento geográfico estão demonstrados a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>Ativos não circulantes mercado externo e interno a partir de:</b>		
Brasil	<b>57.673</b>	50.170
Argentina	<b>926</b>	1.171
Paraguai	<b>3.071</b>	1.678
Outros	<b>137</b>	28
<b>Total</b>	<b>61.807</b>	53.048

**Notas Explicativas****NOTA 21 – CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA**

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função, conforme requerido pelo IFRS. As informações das despesas por natureza é apresentada a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2010</b>
<b>NATUREZA DA DESPESA</b>				
Depreciação e Amortização	<b>(3.931)</b>	(4.206)	<b>(4.174)</b>	(4.337)
Despesas com Pessoal	<b>(29.816)</b>	(30.301)	<b>(33.546)</b>	(32.371)
Matérias-primas e serviços terceiros	<b>(127.279)</b>	(93.691)	<b>(155.020)</b>	(105.759)
Outras Despesas	<b>(11.106)</b>	(28.510)	<b>(4.304)</b>	(28.051)
	<b>(172.132)</b>	(156.708)	<b>(197.044)</b>	(170.518)
<b>FUNÇÃO DA DESPESA</b>				
Custos dos produtos vendidos	<b>(103.799)</b>	(101.100)	<b>(119.192)</b>	(106.528)
Despesas com vendas	<b>(51.402)</b>	(50.850)	<b>(58.898)</b>	(56.430)
Despesas Gerais e Administrativas	<b>(13.766)</b>	(7.625)	<b>(19.263)</b>	(10.632)
Outras Despesas Operacionais	<b>(2.903)</b>	-	<b>(725)</b>	(726)
Outras Receitas Operacionais	<b>3.212</b>	3.387	<b>1.034</b>	4.042
Resultado da Equivalência patrimonial	<b>(3.474)</b>	(520)	-	(244)
	<b>(172.132)</b>	(156.708)	<b>(197.044)</b>	(170.518)

**NOTA 22 – RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2010</b>
<b>RECEITAS FINANCEIRAS</b>				
Descontos obtidos	<b>2.113</b>	1.387	<b>2.113</b>	1.387
Variação cambial	<b>2.408</b>	-	<b>2.408</b>	-
Juros recebidos	<b>931</b>	755	<b>931</b>	755
Outras Despesas	<b>7</b>	1	<b>113</b>	26
	<b>5.459</b>	2.143	<b>5.565</b>	2.168
<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>				
Juros s/ financiamentos e empréstimos	<b>(6.163)</b>	(7.562)	<b>(6.209)</b>	(7.562)
Variação cambial	<b>(3.653)</b>	(1.816)	<b>(4.359)</b>	(3.751)
Outras despesas	<b>(1.082)</b>	(1.629)	<b>(4.073)</b>	(1.629)
	<b>(10.898)</b>	(11.007)	<b>(14.641)</b>	(12.942)
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>(5.439)</b>	(8.864)	<b>(9.076)</b>	(10.774)

## Notas Explicativas

### **NOTA 23 - SEGUROS (não auditado)**

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
Cambuci S/A  
São Paulo, SP

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cambuci S/A, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre e período de nove meses findos naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com a NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com a NBC TG 21 e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre e período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, elaboradas sob a responsabilidade da administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do trimestre findo em 30 de setembro de 2010 e auditoria das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

A revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010 e a auditoria das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, do exercício social findo em 31 de dezembro de 2010 foram conduzidas por outros auditores independentes, que emitiram relatório de revisão em 13 de agosto de 2010 e relatório de auditoria em 23 de março de 2011, respectivamente. Posteriormente, as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010, foram reapresentadas conforme requerido pela Deliberação

CVM nº 603/09 (alterada pela Deliberação CVM nº 656/11), para contemplar os efeitos da adoção dos novos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) em 2009 com vigência para 2010, que também foram revisadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório de revisão em 10 de outubro de 2011. Em todos os correspondentes relatórios constam a ênfase sobre o aguardo da homologação pela Secretaria da Receita Federal do Brasil da adesão da Companhia ao programa de parcelamento instituído pela Lei 11.941/09.

São Paulo, SP, 08 de novembro de 2011

GF AUDITORES INDEPENDENTES Marco Antonio Gouvêa de Azevedo  
GRUPO GORIOUX FARO Contador  
CRC 2SP 025248/O-6 CRC 1SP 216678/O-6